

LER VERGÍLIO FERREIRA.

NOMES QUE DERAM NOME À LITERATURA.

E eis que me instalo enfim na minha casa do Alto. Tomado o desvio para São Bento, sobe-se depois aos moinhos: a casa fica ao lado direito. Uma vizinha trata-me dos arrumos, tomo na cidade quase sempre as refeições, mesmo as ligeiras, que, todavia, por vezes eu próprio preparam. No pátio em frente apodrecendo. Sob os beirais da casa rústico, um alto panô de velho m semeado que não arrendel. Verão. Para longe, ondula cáticos de galos que vib não longe dali, a cui cidade. E eu a reve lonjura, onde me a li ao limiar da memó ecos de um labirinto planicie, uma inesp planura, descansa-me um coral alentejano, busco na minha so despreza-me com n quê? Mas do "para em nós. Chico pens seria um homem, s hipótese, os problem virulência clandestina

No arrumo da ponho-me a martelar, alfarrabista. Elevo-os à sua

Subitamente, no me velho, pesado como o tempo. A regago um leque fechado. Cinta i só se passam devagar; e em cada fa de uma unicidade eterna. Retrato d nem se olham, ativas na sua indepen arrogante. Cerro os olhos e sei de novo q está suspenso em mim. Porque eu tenho aí seu ser e sentir. Tia Dulce contou-me. E foi como alguma coisa perdurasse. Mas de muitos retratos ja risphonos ou sérios. Que medos, que sonhos, que virtudes lhes deram a vida em eternidade? Mas vós estais mortos e ninguém vos julga e ninguém vos ouve. Que sei, porém, de vós outros, meus amigos? Tu, por exemplo, de colarinhas à Lincoln - sim, eu te lembro na voz da tia Dulce. Eras "muito respeitado".

FECHA OS OLHOS
PARA NÃO SERES CEGO
LONGE O MELHOR DE UMA VERA
ESCREVER É TER A COMPANHIA
AMOR AFIRMA O ODO NEGRO DO OUTRO
POISÉ PÓSÉ SÓ SE PODE
SER TALvezIMPOSSÍVEL
TODA A EXPLICACAO PRESSUPõE
FECHA OS OLHOS NO
O MAIS GRAVE NO PARA NÃO SERES CEGO
UM CASO DE
DIFÍCIL SEJA
EM ARTE PERCORREAS
A CRENÇA SEJA NO QUE
É UM RESÍDUO DE TUDO O QUE FAIHO
UMA BOA FRASE
TODA MINHA LÍNGUA
FECHA OS OLHOS O MELHOR DE
TODO O ESCRITOR
NÃO HÁ AMOR
A CRENÇA SEJA NO QUE FOR
UMA FORMA DE
DE O MIOCOPRE DE TUDO O QUE FAIHO
CONVENCIDO IMITAR A GRANDEZA
NÃO DIZER MAL DE NINGUÉM

que começam a florir e, debaixo, bancos de madeira indorinhas. Ao lado, para lá de um caminho brancas de sombra. Arrás há um quintal sobrevoa à casa para os grandes calores de sobem vozes anónimas de gente, inheiros de vasta copa redonda, do gostava de olhar era para a praça na colina, cisma para a parte. O espaço esvazia-se até que se correspondem como ra, Évora. Para o meio da casa branca, perdida na no vasto céu, o eco de a minha presença. Que nizando através da vida

"Para que serve, para o todo o que fale dade prática, hoje não pratica, liquidados, em a brotarão com a sua origens.

instrumentos de trabalho, engracado de um stock de enciosa.

nsado e sento-me. É um álbum erdes e brancos, segurando no destino. As folhas cartonadas af, o sonho invencível da solidez, a um ponto único, não nos olham destino. As folhas cartonadas a o alto, para a frente, num desafio turba é pensar que o rasto dessa gente bagado do que foi a massa complexa do por essa gente desaparecida e quisesse que

Vergílio Ferreira, um dos maiores mestres da nossa literatura, está em destaque nas nossas livrarias.



BERTRAND

LIVREIROS

- Somos Livros -